



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

BRUNA AGOSTINHO DA SILVA ARAÚJO

**O ESPORTE COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: REALIDADES E
DESAFIOS**

**CAMPINA GRANDE
2023**

BRUNA AGOSTINHO DA SILVA ARAÚJO

**O ESPORTE COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: REALIDADES E
DESAFIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Área de concentração: Estudos Pedagógicos e Socioculturais.

Orientador(a): Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa.

**CAMPINA GRANDE
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663e Araujo, Bruna Agostinho da Silva.
O esporte como conteúdo da Educação Física [manuscrito]
: realidades e desafios / Bruna Agostinho da Silva Araujo. -
2023.

27 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro
de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa,
Departamento de Educação Física - CCBS. "

1. Educação Física escolar. 2. Esporte na escola. 3.
Estudo do esporte. I. Título

21. ed. CDD 372.86

BRUNA AGOSTINHO DA SILVA ARAÚJO


**O ESPORTE COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: REALIDADES E
DESAFIOS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Área de concentração: Estudos Pedagógicos e Socioculturais.

Aprovado em: 28/06/2023.

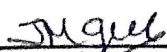
BANCA EXAMINADORA



Prof^ª. Dr^ª. Maria Goretti da Cunha Lisboa (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^ª. Dr^ª. Elaine Melo de Brito Costa (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^ª. Dr^ª. Jozilma de Medeiros Gonzaga (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu avô, Agostinho. Este que é um amante do esporte e um apaixonado torcedor do Fluminense.

“[...] Educação Física é Educação, na medida em que reconhece o homem como arquiteto na construção de uma sociedade melhor e mais humana. Onde não será necessário ‘levar vantagem em tudo’.”

Vitor Marinho

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	07
2	O CONTEÚDO ESPORTES E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	08
2.1	<i>Educação Física escolar e apontamentos sobre o esporte</i>	08
2.2	<i>O Esporte como conteúdo da Educação Física</i>	12
3	METODOLOGIA	14
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
4.1	<i>Metodologias utilizadas na abordagem do conteúdo esportes</i>	16
4.2	<i>Aspectos sócio-históricos e culturais e a abordagem crítica do conteúdo</i>	19
4.3	<i>O esporte como conteúdo da Educação Física na visão dos professores</i>	21
5	CONCLUSÃO	24
	REFERÊNCIAS	26

O ESPORTE COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA: REALIDADES E DESAFIOS

SPORT AS PHYSICAL EDUCATION CONTENT: REALITIES AND CHALLENGES

Araújo, Bruna Agostinho da Silva¹

RESUMO

Este estudo é um recorte da pesquisa PIBIC cota 2022/2023, sendo aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, e autorizada institucionalmente mediante assinatura de termo pela secretaria de educação do município de Queimadas - PB. Tendo como objetivo, observar e analisar a tematização do conteúdo esportes na Educação Física escolar, ligada ao seu trato didático metodológico. Possuindo como instrumento de coleta de dados, a entrevista semiestruturada. Foram entrevistados 06 professores que voluntariamente participaram da pesquisa, que estavam atuando em 02 escolas da rede municipal de ensino da cidade de Queimadas - PB. Após análise das entrevistas e dos dados obtidos, foi possível perceber que existe uma preocupação dos professores em tematizar aspectos sócio-históricos do conteúdo esportes, se distanciando de uma abordagem que considera apenas elementos técnicos e táticos, que se limita a uma abordagem procedimental. Além disso, foi possível perceber uma incoerência teórica em relação a utilização das abordagens de ensino tomadas como referência, bem como, a presença de uma visão biologicista da Educação Física no que se refere ao objetivo de abordar o esporte na Educação Física escolar.

Palavras-chave: Educação Física escolar; Esporte na escola; Estudo do esporte.

ABSTRACT

This study is a part of the PIBIC research quota 2022/2023, being approved by the research ethics committee of the State University of Paraíba, and institutionally authorized by signing a term by the education department of the municipality of Queimadas - PB. Aiming to observe and analyze the thematization of sports content in school Physical Education, linked to its methodological didactic treatment. Having as data collection instrument, the semi-structured interview. There were 06 teachers who voluntarily participated in the research, who were present in 02 schools of the municipal education network in the city of Queimadas - PB. After analyzing the interviews and the data obtained, it was possible to perceive that there is a concern of the teachers in thematizing socio-historical aspects of sports content, moving away from an approach that only considers technical and tactical elements, which is limited to a procedural approach. In addition, it was possible to perceive a theoretical inconsistency in relation to the use of teaching approaches taken as a reference, as well as the presence of a biologicist view of Physical Education with regard to the objective of approaching sport in Physical Education at school.

Keywords: School Physical Education; Sport at school; Sport study.

1. Graduanda no curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba.

1. INTRODUÇÃO

O fenômeno esportivo é algo que mexe com pessoas de diferentes lugares, idades, culturas e realidades sociais. Que une milhões de pessoas tão diferentes em um só grito, em uma mesma vibração, em uma comum paixão. Que não se limita a um único lugar, mas encontra espaço em diferentes povos e de diferentes formas. Mas, apesar de ser paixão e unir diferentes pessoas em uma mesma torcida, é também marcado pela separação, pela violência, pelo preconceito, pela corrupção.

O Esporte é um fenômeno que faz parte da forma como as pessoas vivem e que diz muito sobre a sociedade atual. Que marca de diversas formas as relações e se manifesta como elemento cultural, sendo difícil pensar na sociedade atual e como ela se construiu historicamente, sem considerar o esporte.

O fenômeno esportivo é uma das práticas sociais mais presentes na vida das pessoas, tendo contato diário, seja como um praticante de uma determinada modalidade, como consumidor através da mídia e produtos ligados ao esporte (BRACHT, 2019).

O esporte permeia diferentes ambientes e possui diferentes dimensões (TUBINO, 2001), no entanto, o esporte que tem adentrado a vida das pessoas e que comumente é conhecido, é o esporte da grande mídia. O esporte dos grandes clubes esportivos, da alta performance, do espetáculo, das marcas esportivas. Este é o esporte, que tem permeado as realidades vividas, propagado pela grande mídia, principalmente pelo fenômeno atual das redes sociais. Mas, além desta realidade que cerca o fenômeno esportivo, ele também é tematizado como conteúdo escolar. Em meio a este fenômeno social, a Educação Física, como disciplina escolar, tematiza o conteúdo esportes possuindo uma proposta educacional e pedagógica direcionada a este ambiente.

No entanto, o esporte como conteúdo da Educação Física escolar, tem apresentado realidades que implicam em necessária reflexão sobre seus objetivos educacionais. A Educação Física escolar, ainda tem tomado o esporte como conteúdo hegemônico, sendo este, fator determinante nas aulas de Educação Física. Além de abordar o esporte de forma hegemônica, tem se restringido à tematização de apenas algumas modalidades, como o futsal, vôlei, handebol e basquete. Além de limitar o conteúdo apenas a uma abordagem procedimental, ao saber fazer.

Tais realidades da Educação Física escolar, expressa principalmente no componente esportes, por este ser conteúdo hegemônico, é algo que incita reflexões e questionamentos acerca do papel da Educação Física na escola e a abordagem de seus conteúdos. O qual se propõe a observar e analisar a tematização do conteúdo esportes na Educação Física escolar, ligada ao seu trato didático metodológico.

Para isso, este trabalho está dividido em duas partes. A primeira está direcionada a bordar o conteúdo esportes e a Educação Física escolar, se propondo a apresentar de forma introdutória, aspectos do esporte como conteúdo pedagógico e educacional e a realidade já conhecida acerca da abordagem do esporte nas aulas de Educação Física. A segunda parte, apresenta resultados da pesquisa realizada em escolas do município de Queimadas-PB, referente a abordagem didática metodológica do esporte como conteúdo da Educação Física escolar.

2. O CONTEÚDO ESPORTES E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

2.1 Educação Física escolar e apontamentos sobre o esporte

A Educação Física direcionada ao ambiente escolar, possui especificidade e finalidade que está ligada a escola e as questões que permeiam este ambiente, envolvendo aspectos ligados ao saber e o fazer pedagógico, tematizando conteúdos que compõem uma determinada área do conhecimento. Como afirma o Coletivo de Autores (1992):

[...] a Educação Física é uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança, ginástica, formas estas que configuram uma área de conhecimento que podemos chamar de cultura corporal (p.50).

Neste sentido, ao definirmos a Educação Física como prática pedagógica, dizemos que a Educação Física, enquanto disciplina escolar e a tematização dos seus conteúdos neste ambiente, possuem caráter próprio, cumprindo aquilo que caracteriza seus aspectos educacionais e pedagógicos.

A prática pedagógica possui peculiaridades que envolvem a relação professor-aluno, quem é o aprendiz, as condições em que se ensina, o aprender, o saber, o que saber e aprender e porque saber e aprender (LAVOURA 2020).

Além disso, ao tematizar os conteúdos no âmbito das abordagens pedagógicas da Educação Física na perspectiva crítica e reflexiva, a Educação Física, em uma pedagogia que considera as diferentes dimensões dos conteúdos, aqui defendida, não busca fazer isso de forma isolada e separada da realidade, mas sim, buscando tematizar os conteúdos à luz de questões que permeiam a realidade vivida e a prática social.

Ao olhar para a realidade da Educação Física escolar, é possível perceber práticas ainda presentes e consolidadas, que se distanciam do objetivo que esta disciplina carrega, bem como, um distanciamento do seu caráter e finalidade, que está ligada aos objetivos pedagógicos no ambiente escolar.

Um dos aspectos perceptíveis, que podemos apontar à título de exemplo, é o fato da escola possibilitar aos alunos que praticam uma determinada prática corporal em escolinhas, a dispensa das aulas de Educação Física. Ao aceitar tal prática, a escola e aqueles que a apoiam, entre linhas, estão afirmando que o trato dado ao conteúdo na Educação Física escolar, é o mesmo que acontece na escolinha e os objetivos são os mesmos.

No entanto, o fato é que, enquanto a escolinha busca transmitir para os alunos os aspectos técnicos e táticos, o bom desempenho na modalidade, o preparo para a competição, e a busca pela especialização na modalidade, a Educação Física escolar deve buscar como principal objetivo, o conhecimento (inclusive os gestos técnicos), a reflexão e o olhar para o conteúdo envolvido em questões que permeiam a realidade, oportunizando ao aluno o olhar crítico sobre determinada prática. Ou seja, ela não tematiza os conteúdos tendo como principal objetivo, a especialização e a apropriação unicamente dos gestos técnicos de uma modalidade, mas, está direcionada aos objetivos da instituição escola e não da instituição esportiva.

[...] é preciso assumir que a relação entre a Educação Física e o esporte não pode subordinar-se aos interesses e aos códigos da instituição esportiva; ao contrário, precisa orientar-se pelos códigos e princípios que orientam e caracterizam a instituição educativa. Em outras palavras, o esporte na Educação Física precisa estar a serviço da finalidade da escola. Por isso, é fundamental que as discussões em torno dessa relação se integrem ao debate sobre o próprio papel da escola na nossa sociedade (BRACHT, 2019, p.103).

Nesse sentido, a Educação Física escolar possui como característica o fazer pedagógico ligado a tematização de conteúdos em suas diferentes dimensões, não

tendo como objetivo principal o saber fazer e a formação de atletas. Ao aceitar tal prática, está presente a ideia de que os dois ambientes, a escolinha e a escola, possuem os mesmos objetivos ao abordar uma determinada prática corporal. Algo que não é verdadeiro, pois uma determinada prática corporal na Educação Física escolar não deve objetivar e se limitar, apenas à apropriação dos gestos técnicos e o desempenho esportivo. Ao falar especificamente sobre o conteúdo esportes e o ambiente escolar, Kunz (2020) afirma:

Neste espaço pedagógico [a escola] o profissional da Educação Física deve propiciar, pela historicidade do seu conteúdo específico, uma *compreensão crítica das encenações esportivas*. Sua intencionalidade pedagógica específica não é apenas auxiliar o aluno a melhor organizar e praticar o seu esporte, ou seja, encenar o esporte de forma que ele possa participar com autonomia, mas é acima de tudo uma tarefa de reflexão crítica sobre todas as formas da encenação esportiva (p. 76). *Grifo do autor*.

Neste sentido, os ambientes possuem diferentes objetivos ao tematizar uma determinada prática corporal, e os objetivos da Educação Física escolar se distanciam e devem se distanciar, do objetivo principal que as escolinhas apresentam. Ao se afirmar que a forma como as práticas corporais abordadas na escolinha se diferencia da forma como devem ser abordadas na Educação Física escolar, não está sendo afirmado, que naquele ambiente não exista aspectos educacionais e pedagógicos, sim, eles estão presentes.

Mas, o fato é que, o esporte tematizado neste ambiente, está comprometido com uma pedagogia em que se objetiva apenas o saber e o executar gestos técnicos, diferente de uma pedagogia que considera outros aspectos que envolvem a prática corporal, como os aspectos socioculturais. A qual é aqui defendida, como uma pedagogia que deve estar presente no ambiente escolar, na tematização dos conteúdos da Educação Física.

O esporte é um fenômeno que permeia de diversas formas a sociedade, se manifestando culturalmente. É possível ver o esporte de diversas formas na sociedade. Ele é visto como conteúdo escolar, como apresentado anteriormente, como brincadeira, lazer, entretenimento e como profissão para muitos atletas de alto rendimento.

O esporte é algo característico da sociedade atual e pessoas de diferentes realidades sociais e culturais, compartilham do fenômeno esportivo. Até mesmo

aqueles que não se identificam com uma determinada prática esportiva, e que não é um praticante em suas diversas manifestações, tem algum contato, mesmo que distante, com o esporte.

Pelos menos, a cada quatro anos com a realização dos grandes eventos esportivos que mexem com todo o mundo, como os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo, as pessoas entram em contato, mesmo que indiretamente com o esporte. De forma específica, a Copa do Mundo é um evento considerado palco do futebol, sendo este, uma paixão nacional para os brasileiros. Em ano de Copa do Mundo, os brasileiros vestem as cores da seleção, a torcida se reúne, a vibração acontece em cada lance, em cada jogada, em cada gol.

Segundo o Coletivo de Autores (1992):

O esporte, como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Por isso, deve ser analisado nos seus variados aspectos, para determinar a forma em que deve ser abordado pedagogicamente no sentido de esporte escola e não como o esporte "na" escola (p. 70).

Nesse sentido, o esporte é uma prática social que se manifesta na sociedade em diferentes dimensões, devendo ser abordado na Educação Física escolar de acordo com a especificidade da escola e de forma pedagógica, como um esporte próprio da escola, não sendo uma apropriação do esporte de outros ambientes, como o esporte de alto rendimento.

Além desse conceito trazido pelo Coletivo de Autores, Tubino (2006) traz o conceito do esporte em três diferentes dimensões sociais, são elas:

Esporte-educação, o qual possui como lugar privilegiado o ambiente escolar. O Esporte-educação não abraça os códigos do esporte de rendimento, não sendo uma extensão dele. Ele possui como característica o processo educativo, a formação da cidadania e o preparo de jovens para o exercício da cidadania.

Esporte-lazer, também chamado de esporte-participação, não está preocupado com o rendimento, mas com o lúdico e o prazer da participação. Além disso, não se preocupa com as regras institucionalizadas, possuindo como finalidade o bem-estar daqueles que o praticam.

Esporte-rendimento ou esporte-espetáculo, pode ser caracterizado como o esporte preocupado com o rendimento esportivo, tendo como palco as grandes

competições, possuindo regras próprias e caráter institucional, sendo regido por federações nacionais e internacionais.

Ao classificar o esporte nas três dimensões aqui apresentadas, não está sendo defendido que cada dimensão se limita apenas a um aspecto, como discute Bracht (2005). Por exemplo, no esporte de alto rendimento, estão envolvidos aspectos educacionais, como também, no esporte de lazer podem estar envolvidos aspectos do esporte de alto rendimento.

2.2 O Esporte como conteúdo da Educação Física

Na educação básica, o esporte é um dos conteúdos tematizados pela Educação Física escolar, os quais compõem a área do conhecimento, chamada de Cultura Corporal, sendo este o objeto de estudo da Educação Física tomado com referência neste trabalho. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), direciona o conteúdo Esportes para os anos iniciais e finais do ensino fundamental. A Unidade Temática, Esportes, está dividida nas seguintes classificações: marca, precisão, técnico-combinatório, rede/quadra dividida ou parede de rebote, campo e taco, invasão ou territorial, combate.

O esporte abordado em suas diferentes classificações, entendido como conteúdo da Educação Física escolar, possui como característica, uma abordagem comprometida com os aspectos educacionais e pedagógicos da instituição escola. Estes aspectos diferenciam o esporte tematizado no ambiente escolar em relação ao esporte de outros ambientes, como o esporte performasse. Tal especificidade não implica que o esporte tematizado na escola, deve desconsiderar o esporte de outros ambientes. Ao contrário, o esporte tematizado na escola, deve buscar contextualizar aspectos que permeiam a realidade e fazem parte do processo pedagógico e educacional em uma educação para a cidadania.

O esporte se tornou um fenômeno no início do século XX, sendo adotado pela Educação Física como meio de tornar o corpo produtivo para o trabalho. Tal importância social do esporte, o eleva a um fenômeno ao qual a Educação Física estaria subordinada, tendo se tornado o esporte, sinônimo para a Educação Física. Este fenômeno também adentra a escola, se tornando conteúdo hegemônico e trazendo para a Educação Física um caráter esportivista. Como apresenta Bracht (2019, p.102):

[...] em função da expansão e da força social do esporte no Brasil (e no mundo) a partir, principalmente, das décadas de 30 e 40, o esporte se impõe a Educação Física a tal ponto de esta passar a ser confundida com aquele. Não só isso: a Educação Física escolar passa a se comportar como um “braço” do sistema esportivo em desenvolvimento, principalmente a partir do modelo da pirâmide esportiva que previa o papel de iniciação esportiva de massa para a Educação Física. O modelo adotado para a Educação Física foi então o do esporte competitivo de rendimento, produzindo o que ficou conhecido na literatura mais recente da área como a “esportivização da Educação Física”.

Este fenômeno que marca a sociedade a partir do século XX e que adentra a Educação Física escolar, ainda se apresenta como conteúdo hegemônico, sendo fator determinante nas aulas de Educação Física (BRACHT, 2019).

Além do fato de se consolidar e ainda se apresentar como conteúdo hegemônico, a abordagem do esporte como conteúdo da Educação Física, apresenta realidades que se distanciam daquilo que este componente no ambiente escolar, deveria considerar. Um desses aspectos, é o fato do trato com este conteúdo, no ambiente escolar, se limitar a apresentar apenas os elementos técnicos e táticos de uma determinada modalidade. Tal prática está alicerçada em uma pedagogia tecnicista, preocupada apenas com o saber fazer, o executar os gestos técnicos. Deixando de lado outros aspectos que envolvem o conteúdo.

É preciso que a Educação Física escolar aborde o esporte e os demais conteúdos, considerando os aspectos socioculturais que o envolvem e o meio onde ele é praticado, bem como, a realidade social que o cerca. Tal abordagem, possibilita um diálogo entre o mundo vivido do aluno e o conteúdo. Indo além de apenas aprender a executar os elementos técnicos e táticos do esporte, além de, não ser apenas um reproduzidor do esporte de alto rendimento.

Não se trata, por exemplo, de desenvolver no âmbito da Educação Física escolar o esporte de alto rendimento nos moldes em que ele é desenvolvido no espaço extraescolar (ligas, federações, confederações, etc.), mas sim de fazer dele um objeto de estudo: compreender sua história, seus princípios organizacionais, os valores que veicula, como ele é coproduzido pela mídia, quais suas interações com o plano da política, da economia (indústria cultural), etc. (BRACHT, 2019, p.105).

A Educação Física, como disciplina escolar tem tematizado seus conteúdos, sendo o esporte em sua grande maioria, se limitando a uma abordagem em que considera apenas a dimensão procedimental, ou dando mais ênfase a ela, e com isso, deixando de lado outras dimensões que também envolvem os conteúdos e que

deveriam fazer parte da abordagem dada ao conteúdo, como a dimensão conceitual e procedimental (DARIDO, 2012).

Além de tais realidades presentes na Educação Física escolar, apresentadas até aqui, outra realidade se mostra presente na abordagem do esporte como conteúdo da Educação Física. Que é o fato de os alunos praticarem uma modalidade esportiva apenas como recreação.

É comum vermos na realidade escolar o que comumente é chamado de “rolar a bola”, onde o professor apenas oferece uma bola aos alunos, em que eles praticam a modalidade de forma livre, sem que haja um claro propósito pedagógico para tal prática. Contribuindo para que o esporte da instituição esportiva ocupe o espaço escolar, pois o esporte que os alunos comumente conhecem, é o esporte da grande mídia, o esporte de rendimento. Sendo este, o que será reproduzido, o qual pode trazer para o ambiente escolar “tendência a seleção/exclusão, competitivismo exacerbado, especialização e instrumentalização precoces” (KUNZ, 2012, p. 54).

Além disso, tal prática contribui para que haja uma separação entre alunos e alunas na aula. O que comumente acontece, é o fato de o professor oferecer apenas uma bola aos alunos e os meninos praticarem o futebol, conseqüentemente excluindo as meninas de participarem. As meninas acabam então, recorrendo a baleada ou outra atividade, ou até mesmo, apenas observar os colegas participarem desta aula.

Esta prática, além de incentivar a apropriação de aspectos do esporte de alto rendimento, como citado, acaba criando separação nas aulas entre os alunos, seja porque os meninos não incluem as meninas na prática do futebol, ou porque excluem os menos habilidosos da prática. Esta realidade tem mostrado que tal abordagem dada ao conteúdo, caminha distante dos objetivos pedagógicos e educacionais que a Educação Física escolar deve possuir.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa de campo e exploratória, possuindo abordagem qualitativa. De acordo com Oliveira (2016, p.37), a abordagem qualitativa é “um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação”.

Esta pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Universidade Estadual da Paraíba, sob o nº do CAAE: 63823422.2.0000.5187 e autorizada institucionalmente, mediante assinatura de termo, pela secretaria de educação do município de Queimadas – PB. Foi adotado como instrumento de coleta de dados, a técnica da entrevista. Além disso, este estudo é um recorte da pesquisa PIBIC Cota 2022/2023, aprovada com o título: “Análise do ensino do conteúdo esportes em escolas do município de Queimadas-PB”.

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada; com roteiro composto por 06 questões. Tendo como amostra, professores de Educação Física que atuam em escolas da rede municipal de ensino da cidade de Queimadas – PB. Ao todo, foram entrevistados 06 professores atuantes em 02 escolas, que possuíam o componente Educação Física direcionado aos anos finais do ensino fundamental. Inicialmente objetivou-se ter como amostra de participantes, 08 professores de Educação Física, sendo este o total de professores atuantes nas duas escolas participantes da pesquisa. No entanto, não foi possível o contato com 02 professores.

Estas duas escolas foram escolhidas como campo de pesquisa, pois se objetivou realizar a pesquisa em escolas municipais e que tivessem o componente Educação Física. No caso das escolas participantes, todas possuíam o componente Educação Física, direcionado aos anos finais do ensino fundamental. Para preservar o anonimato dos professores, seus nomes foram ocultados sendo adotado numerais para identificação de cada um.

O contato com os professores foi feito de forma presencial após ida a escola, onde foi recolhido os dados dos professores que voluntariamente desejassem participar da pesquisa, como nome e número de celular para posterior contato. O agendamento das entrevistas foi feito por WhatsApp em horário e dia solicitado pelo participante da pesquisa. Todas as entrevistas foram feitas de forma presencial após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Após a realização das entrevistas, os dados foram categorizados em blocos temáticos e discutidos a luz do referencial teórico elaborado para este fim. Os blocos temáticos são apresentados no tópico “Resultados e Discussões”, a saber: Metodologias utilizadas na abordagem do conteúdo esportes, Aspectos sócio-históricos e culturais e a abordagem crítica do conteúdo, por fim, O esporte como conteúdo da Educação Física na visão dos professores; que serão discutidos a seguir.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Metodologias utilizadas na abordagem do conteúdo esportes

Nesta etapa da pesquisa procurou-se entender e discutir como o esporte é abordado e quais metodologias são utilizadas na abordagem desse conteúdo na Educação Física escolar. Ao serem perguntados qual ou quais metodologias eram utilizadas na abordagem do conteúdo, os professores descreveram como eram direcionadas as aulas. De forma geral, os professores descreveram as aulas acontecendo em dois momentos, definidos como teoria e prática. Aulas práticas, que segundo eles aconteciam no ginásio da escola e o momento definido como aulas teóricas que ocorriam em sala.

“A maioria das vezes a gente traz textos para que eles compreendam a questão teórica e nesse contraturno, segundo período, a gente realiza a parte prática. Por exemplo, o futebol, a gente traz a introdução desse conteúdo, a gente traz algumas atividades e a partir da próxima aula ou até mesmo se tiver duas aulas seguidas, a gente trabalha uma teórica e a outra a gente faz a atividade prática” (professor 5).

Ao serem perguntados como aconteciam as aulas em sala, todos os professores afirmaram que se objetivava abordar aspectos do conteúdo como a história, características do esporte, regulamentação e fundamentação. Fazendo isso, com auxílio em sua maioria, de textos de apoio, imagens e vídeos. Um dos professores afirmou que o conteúdo abordado em sala, é feito de forma expositiva e dialógica.

Outro aspecto acerca da abordagem do conteúdo, perguntado aos professores, está relacionado a quais modalidades são abordadas e se existem modalidades esportivas que predominam nas aulas. A maioria dos professores afirmaram que os esportes convencionais ainda predominam nas aulas, como o futsal.

Este fato relatado pelos professores, é algo que ainda está presente na Educação Física escolar, em que os esportes convencionais, como o Futsal, Vôlei, Basquete e Handebol, ainda predominam.

Quatro dos seis professores entrevistados afirmaram que isso se dá pelo fato de a escola não possibilitar a abordagem de outras modalidades esportivas, devido à falta de materiais disponíveis, como afirma o professor 3:

“O futebol predomina junto com práticas como a baleada e outras práticas recreativas. Quando eu trabalho com uma modalidade específica, a gente usa atividades relacionadas a essa modalidade.”

Sobre as dificuldades em relação aos materiais o professor afirmou:

“[...] a gente tem um espaço bom, mas não tem material adequado suficiente e são muitos professores no mesmo horário. E material aqui a gente usa muito, mas é muita turma e pouco material.”

Segundo o professor 1, a falta de material e espaço dificultam a abordagem de outras modalidades. Ele afirma:

“A gente trabalha todos os esportes, mas sempre tem aqueles esportes, tipo, futebol, vôlei, que predominam. Mas fica aquela mesma situação, que é a questão do espaço. Porque é uma escola grande e também tem outros professores. Um ginásio pra quatro, cinco professores. Então quando a gente vai abordar algum esporte, a gente combina com outros professores e tenta executar a modalidade com os demais alunos.”

O professor 2 também afirmou que a falta de materiais dificulta a abordagem de outras modalidades. Segundo ele, naquele momento em que foi realizada a entrevista, a escola não possuía nenhuma bola de vôlei e estava sendo utilizado uma bola de Handebol para as aulas de futsal.

Esta dificuldade enfrentada pelos professores em relação a falta de materiais transparece uma realidade presente nas escolas, em sua maioria as escolas públicas.

Outro aspecto importante relatado pelos professores em relação as modalidades abordadas, é o fato apresentado de que a Secretaria de Educação do município de Queimadas - PB, direciona os conteúdos a serem abordados de forma bimestral. Segundo o professor 4, este direcionamento dos conteúdos tem como objetivo, padronizar os conteúdos abordados em cada série nas escolas do município. De forma que se um aluno for transferido para outra escola, ele continue no mesmo conteúdo trabalhado na escola em que estudava.

Ao ser perguntado sobre a predominância de alguma modalidade nas aulas de Educação Física, o professor 5 trouxe questionamentos acerca desse direcionamento dos conteúdos pela secretaria de educação. Ele afirmou:

“Não, inclusive eu venho debatendo muito isso aqui com o pessoal da SEDUC, porque a BNCC, ela bota a gente pra trabalhar por habilidades, então,

habilidades eu não preciso focar em esporte nenhum. Eu posso trabalhar as habilidades que agrupam aquele grupo de esportes. [...] . Então eu já venho tentando tirar essa de modalidade, e sim, ir para as habilidades. Que é o mais difícil, porque aí vem a SEDUC, que é a coordenação das escolas e filtra um conteúdo. Diz, você vai fazer voleibol e não sei o quê. Então, ele restringe, acaba restringindo, porque você fica presa a modalidade. Eu tento desfazer isso e mostrar a maioria do que eles podem fazer dentro dessa possibilidade.”

A luz dessa informação trazida pelo professor entrevistado, é possível perceber que no município há um direcionamento dos conteúdos abordados na disciplina, sendo necessário pesquisa documental, com o objetivo de se observar como esse documento direciona o conteúdo esportes e quais modalidades direciona para as aulas de Educação Física. Sendo também possível perceber, se este documento contribui para que a abordagem do conteúdo ainda se restrinja aos esportes convencionais.

Também foi perguntado aos professores em relação a abordagem de ensino utilizada nas aulas. Três deles citaram pelo menos uma abordagem utilizada nas aulas. O professor 1 afirmou utilizar a abordagem Desenvolvimentista, o professor 4 citou a abordagem Desenvolvimentista, Crítico Superadora e Psicomotricidade, como abordagens utilizadas nas aulas. E o professor 2 afirmou utilizar a abordagem Desenvolvimentista, pois segundo ele, é a abordagem que mais se adequa a Educação Física escolar. Ele ainda afirmou que a abordagem Crítico Superadora é uma abordagem que não é possível utilizar nas aulas. Os demais professores afirmaram não utilizar nenhum tipo de abordagem.

O professor 5, ao término da entrevista, comentou sobre a utilização das abordagens de ensino nas aulas de Educação Física e, segundo ele, as abordagens de ensino são algo filosófico e que na universidade é algo muito “bonitinho”, mas que na escola não funciona.

Tais afirmativas dos professores entrevistados sobre as abordagens de ensino, mostra que existe um desconhecimento sobre as abordagens de ensino e um preconceito em relação a tomada de uma determinada abordagem como referência teórica e metodológica nas aulas de Educação Física. Como mostra a fala do professor, que não acredita que as abordagens de ensino sejam algo que funcione no desenvolvimento das aulas. Bem como, a não percepção de que metodologicamente, as aulas desenvolvidas, podem estar sendo direcionadas por uma determinada abordagem de ensino.

4.2 Aspectos sócio-históricos e culturais e a abordagem crítica do conteúdo

Como apresentado anteriormente, a abordagem do esporte na Educação Física escolar tem se limitado a uma abordagem procedimental, ao saber fazer, em que considera apenas os aspectos técnicos do conteúdo (DARIDO, 2012). Nesse sentido, foi pesquisado se existe uma preocupação dos professores em abordar aspectos sócio-históricos do conteúdo e, se esta restrição do conteúdo apenas os elementos técnicos, ainda é algo presente.

Todos os professores entrevistados afirmaram abordar questões sócio-históricas do conteúdo, como a história de uma determinada modalidade, buscando entender como ela surgiu.

“Sim, normalmente sempre que eu vou entrar numa questão, a gente entra assim: que momento aquilo aconteceu, como era aquela sociedade de quando começou, a evolução. Tipo, quando a gente pega o futsal, por que que criaram o futsal, a partir de onde, de quê” (professor 6).

Os professores 1, 2 e 4, afirmaram abordar questões atuais que estão relacionados ao esporte como as questões de gênero no esporte, o preconceito sofrido pelas lutas de matriz africana como a capoeira e a participação das mulheres no esporte. Sobre essa tematização do conteúdo, o professor 1 afirmou:

“Sim, a gente trabalha. Principalmente, nos temas dos bimestres, a gente trabalha. Um exemplo, a questão do esporte. As mulheres no futsal que pra elas é jogo de homem. E na verdade não é. Do mesmo jeito é o vôlei, os meninos não gostam de jogar vôlei porque é esporte de mulher. Então, eu tento trazer, desmistificar isso, né!? Mostrando a eles, nos dias atuais, os jogadores, trazendo essa motivação e mostrando pra cada um deles que não existe essa diferença de esporte.”

O professor 2, afirmou abordar questões de gênero no esporte, citando como exemplo, a jogadora de vôlei transexual Tiffany Abreu que atua na Liga Nacional de Vôlei.

A partir das falas dos professores em relação a tematização de aspectos sócio-históricas do conteúdo, é possível perceber que existe um conhecimento dos professores em relação a questões atuais que cercam o meio esportivo e que eles se

preocupam em abordar essas questões nas aulas, não se limitando apenas aos aspectos técnicos do conteúdo, o que seria uma abordagem limitada do conteúdo, em relação aos aspectos que o envolvem e devem ser tematizados. Segundo o Coletivo de Autores, 1992:

Colocar um limite para o ensino dos gestos técnicos, contudo, não significa retirá-los das aulas de Educação Física na escola, pois acredita-se que, para dizer que o aluno possui “conhecimento” de determinados jogos que foram esportivizados, não é suficiente que ele domine os seus gestos técnicos (p.71).

No entanto, a abordagem dos aspectos sócio-históricos, não parece ser algo que os professores entendem como indispensável na abordagem do conteúdo. A fala do professor 1 retrata a predominância dos aspectos técnicos na abordagem do conteúdo. Este afirmou que esses aspectos eram abordados em apenas algumas séries.

“Isso vai depender do ano que o aluno tá. Geralmente quando é 6° ano, 7° ano, eu abordo. Quando é 8°, 9° ano, a gente já vai pro lado prático. Para as regras, que a gente vai incluindo aos poucos. E eles vão aprendendo de acordo com a prática também” (professor 1).

Tal afirmativa indica uma abordagem do conteúdo em que a tematização dos elementos técnicos e táticos ainda é predominante, tais aspectos possuindo maior espaço em relação aos aspectos sócio-históricos e culturais.

Outro fato perceptível em relação a abordagem dos aspectos sócio-históricos está ligado a abordagem de ensino utilizada nas aulas, sendo possível perceber uma incoerência teórica em relação a abordagem de ensino tomada como referência metodológica.

Como afirmado anteriormente, três dos professores entrevistados, afirmaram tomar como referência alguma abordagem de ensino. Dois dos professores, afirmaram utilizar a abordagem Desenvolvimentista e outro professor afirmou utilizar três abordagens diferentes, a abordagem Desenvolvimentista, Crítico Superadora e Psicomotricidade. Os dois professores que afirmaram tomar como referência a abordagem Desenvolvimentista, afirmaram tematizar questões sócio-históricas. Isto retrata uma incoerência teórica em relação a abordagem tomada como referência, visto que a abordagem Desenvolvimentista não se preocupa com a tematização de tais questões, mas com o desenvolvimento motor.

De acordo com os críticos que refletem pontos relevantes das principais propostas pedagógicas e suas bases epistemológicas, a referida proposta [Abordagem Desenvolvimentista] é construída sob a ótica funcionalista e parcial da realidade, portanto, a partir de uma razão formal. [...] o objetivo principal de tal proposta é chegar, como foi colocado anteriormente, às habilidades desportivas. Por isso a preocupação com o controle mecânico do movimento na fase da aprendizagem básica, para que o executante, quando na fase superior, não se preocupe com outros aspectos paralelos. (Souza, 2009, p. 35)

No entanto, isso não significa dizer que tomar como referência esta abordagem e tematizar aspectos sócio-históricos, seja algo totalmente dispensável. Mas, retrata um desconhecimento desses professores em relação as abordagens de ensino. Pois, tal abordagem de ensino não se preocupa com tais questões, sendo mais coerente para os professores, tomar como referência uma abordagem que além de se preocupar com desenvolvimento motor, tematize os aspectos sócio-históricos do conteúdo, como as abordagens críticas.

Como relatado anteriormente, um dos professores que afirmou tomar como referência a abordagem Desenvolvimentista, definiu a abordagem crítico superadora como uma abordagem que “não dar certo na escola”, mas afirmou abordar questões sócio-históricas do conteúdo. Tal fato retrata esse desconhecimento teórico em relação as abordagens de ensino e uma incoerência em relação a abordagem tomada como referência.

4.3 O esporte como conteúdo da Educação Física na visão dos professores

Ao observar a abordagem do conteúdo esporte na Educação Física escolar, é imprescindível também refletir, sobre como os professores enxergam o esporte como conteúdo da Educação Física abordado dentro de uma especificidade que é o ambiente escolar. Nesse sentido, foi perguntado aos professores sobre o objetivo de se abordar o esporte na escola e como eles enxergavam esse conteúdo dentro do ambiente escolar.

Ao serem perguntados sobre o objetivo de se abordar o esporte na Educação Física escolar, a resposta dos professores 1, 2, 4 e 5 se encaminhou para questões ligadas a saúde, ou seja, os aspectos fisiológicos que o esporte pode trazer para o praticante e, também, a possibilidade de carreira profissional no esporte de alto rendimento. Ao ser perguntado sobre como ele enxerga o objetivo de se abordar o esporte na Educação Física escolar, um dos professores afirmou:

“Justamente trazer essa reflexão do quanto o esporte pode contribuir tanto para a vida pessoal, quanto profissional. Temos exemplo na nossa escola de alunos que hoje estão jogando futebol profissionalmente. Eu também já fui atleta de Karatê, então o esporte trouxe muita coisa boa pra minha vida. Questão de disciplina, de organização, de paciência, todas essas coisas” (professor 5).

Ainda sobre o objetivo de se abordar o esporte na Educação Física escolar, os professores 2 e 1, responderam respectivamente:

“O esporte tem o papel transformador, as vezes a gente encontra exemplos de pessoas que mudam a vida através do esporte, não só do convencional. As vezes a gente percebe que o aluno tem uma aptidão pra tal esporte, só que as vezes ele nem percebe. Por exemplo, é muito bom no vôlei, tem alguns meninos aqui que eu percebo que é muito bom no vôlei, só que as vezes nem são tão interessados também. [...], mas a minha vontade é essa, as vezes de tentar descobrir, digamos assim, os talentos. Não que seja o principal, mas através do esporte, a gente pode conseguir isso.”

“O esporte pode trazer vários benefícios. A questão principalmente que a gente tá vivendo um momento muito difícil. A questão da ansiedade, a questão dos meninos até mesmo se mutilar, e o esporte, ele distrai os meninos. Tira esse lado deles que é... Esse lado negativo deles. Então o esporte, traz uma qualidade de vida melhor, ele mostra outros horizonte.”

A partir das respostas apresentadas pelos professores, é possível perceber que ainda é presente na Educação Física escolar, a ideia de que o esporte possui como principal objetivo, possibilitar o desenvolvimento ou melhora de aspectos físicos, refletindo uma visão biologicista e esportivista da Educação Física, que à companhia ao longo da história.

A busca pela formação de atletas ou os benefícios fisiológicos que o esporte pode trazer para o praticante, é algo historicamente presente na Educação Física e como relatado, ainda está presente na visão dos professores, contribuindo para que o esporte abordado na escola reflita os aspectos do esporte de alto rendimento. Como afirma, Souza (2009):

A elaboração destas propostas, tanto a desenvolvimentista, quanto a vinculada à promoção da saúde, que contempla, em seu conteúdo um discurso crítico, principalmente em um momento no qual se intensificam as posturas críticas em contraposição à escola e à sociedade vigente, vem a causar confusão ideológica, atrapalhando os educadores e contribuindo para

o movimento hegemônico da EF, que estabelece os princípios do esporte de alto rendimento como meio educativo (p. 39).

Isso não implica desconsiderar tais aspectos biológicos e de alto rendimento que o esporte pode proporcionar, mas tais respostas indicam uma visão esportivista e biologicista da Educação Física que implica diretamente na abordagem do conteúdo, principalmente dando mais espaço a abordagem dos elementos técnicos e táticos de uma modalidade.

Outros dois professores, apresentaram respostas diferentes, afirmando que enxergavam o conteúdo esportes de acordo com a especificidade da escola, utilizando uma abordagem do esporte desvinculada do esporte de alto rendimento, com ênfase na participação. Segue as falas dos professores 3 e 6, respectivamente:

“O esporte, a gente trabalha aqui com nossas perspectivas de escola, o esporte da escola. Então necessariamente, por ter uma quadra a gente não tem um suporte de rede pra fazer o vôlei, então a gente usa uma cordinha que serve como referência pra jogar o vôlei, se o ginásio tá ocupado, vamos fazer o futebol com travinha, então faz o esporte que dá pra fazer na escola e com o material que a gente tem” (professor 3).

“Dentro da escola, eu sempre tive muito cuidado, de não promover o esporte para formação de atleta. Então o esporte é participação, vivência. É a oportunidade de vivenciar” (professor 6).

A forma como os professores enxergam o esporte na Educação Física escolar, reflete diretamente na forma como o conteúdo é abordado. A partir das respostas dos professores, é possível perceber que a visão de uma Educação Física que possui como algo central a melhora de uma dimensão biológica do corpo, ainda é presente. No entanto, o aspecto biológico é apenas mais uma dimensão do indivíduo. Como afirma Le Breton (2012):

Assim, o corpo não é somente uma coleção de órgãos arranjados segundo leis da anatomia e da fisiologia. É, em primeiro lugar, uma estrutura simbólica, superfície de projeção possível de unir as mais variadas formas culturais. Em outras palavras, o conhecimento biomédico, conhecimento oficial nas sociedades ocidentais, é uma representação do corpo entre outras, eficaz para as práticas que sustenta (p.29).

Isto não implica dizer que o aspecto biológico do indivíduo e a forma como as práticas esportivas contribuem para melhorar as capacidades físicas, devem ser deixadas de lado, mas que ela não deve ser central, pois o aspecto biológico é apenas uma dimensão do corpo. Além disso, a atividade do professor e o objetivo da Educação Física escolar não deve ser a formação de atletas e a busca de talentos esportivos. A Educação Física como disciplina escolar, com o papel de educar, deve buscar a formação humana, que vai além do aspecto biológico e do alto rendimento. Como afirma Marinho (2010), a atividade do professor de Educação Física “é eminentemente intelectual e não física”.

5. CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos no estudo e análise das entrevistas dos professores sobre a abordagem do conteúdo esportes na Educação Física escolar, é possível concluir, que em relação a realidade apresentada neste trabalho, que se refere a uma abordagem do conteúdo em que é dada mais ênfase a dimensão procedimental, onde os elementos técnicos e táticos possuem mais espaço, a abordagem do conteúdo não tem se limitado a apenas esta dimensão. Os professores apresentaram uma preocupação em relação a abordagem de aspectos sócio-históricos do conteúdo, apesar de os elementos técnicos e táticos prevalecerem na abordagem do conteúdo.

Além disso, é possível perceber que há uma confusão teórica em relação a abordagem de ensino tomada como referência nas aulas, pelo fato de os professores abordarem elementos que não são preocupação da abordagem utilizada, como a tematização de aspectos sócio-históricos do conteúdo, sendo tomada como referência a abordagem Desenvolvimentista.

Outro aspecto perceptível, no que se refere ao objetivo de abordar o esporte em ambiente escolar na percepção dos professores entrevistados, é o fato de a Educação Física ser interpretada tendo como objetivo a melhora das capacidades físicas do indivíduo e a carreira profissional no alto rendimento, sendo desconsiderados outros aspectos que a Educação Física escolar deve se preocupar. O que implica diretamente na abordagem dada ao conteúdo nas aulas.

Os dados apresentados sobre a abordagem do conteúdo esportes nas aulas de Educação Física, não reflete de forma geral, a realidade da Educação Física

escolar, sendo discutido, neste trabalho, uma realidade que se restringe ao campo de pesquisa analisado, mas que incita reflexões acerca da Educação Física, e reflete aspectos que ao longo da história são discutidos no que se refere ao Educação Física no contexto escolar. Além disso, este estudo, não apresenta uma análise exaustiva sobre a abordagem do conteúdo esportes, sendo necessário demais pesquisas que possibilitem novas reflexões sobre a realidade da Educação Física, indo além dos dados aqui apresentados.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC Versão Final**. Brasília, DF, 2018.
- BRACHT, Valter. **A Educação Física escolar no Brasil: o que ela vem sendo e o que pode ser (Elementos de uma teoria pedagógica para a Educação Física)**. Ijuí: Editora Unijuí, 2019.
- BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 3ª Edição. Ijuí: Unijuí, 2005.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 1ª Edição. São Paulo: Cortez, 1992.
- DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: conteúdos, suas dimensões e significados**. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 51-75, v 16.
- KUNZ, Elenor. **Didática da Educação Física 2**. 4ª Edição, rev. e ampl. Ijuí: Editora Unijuí, 2012.
- KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 9ª Edição. Ijuí: Unijuí, 2020.
- LAVOURA, Tiago Nicola. **Natureza e Especificidade da Educação Física na Escola**. Poésis: Revista do programa de pós-graduação em educação, Unisul, Tubarão, v.14, n. 25, p. 99-119, julho 2020.
- LE BRETON, David. **A sociologia do corpo**. 6ª Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- MARINHO, Vitor. **O esporte pode tudo**. São Paulo: Cortez, 2010.
- Souza, Maristela da Silva. **Esporte escolar: possibilidade superadora no plano da cultura corporal**. São Paulo: Ícone, 2009.
- OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 7ª Edição revista e atualizada. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.
- TUBINO, Manoel José Gomes. **Dimensões sociais do esporte**. 2ª Edição. São Paulo: Cortez, 2001.
- TUBINO, Manoel José Gomes. **O que é esporte**. 3ª Edição. São Paulo: Brasiliense, 2006.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Senhor, aquele que sustenta o meu viver. Sei que sem Ele, nada poderia fazer. Soli Deo Glória.

Agradeço à minha mãe, que com grande amor tem se doado todos os dias por nossa família. A mulher que encontra dificuldades em expressar o amor com palavras, me mostrou em suas atitudes, a dimensão de um amor que as palavras nunca conseguiriam me mostrar. Eu te amo, mãe.

Agradeço à professora Maria Goretti, que de forma atenciosa e comprometida, me auxiliou na construção deste trabalho. Agradeço pelas orientações, ensinamentos e pela forma atenciosa e amorosa que sempre me recebeu. À professora Goretti, toda minha gratidão, meu carinho e minha admiração.

Agradeço à professora Elaine, por participar desse momento que para mim é tão importante, compondo essa banca. Sou grata pelas experiências vividas ao longo da graduação. Pelas partilhas, conversas e os ricos momentos de aprendizado. A verdade é que sempre estamos sobre ombros de gigantes, ela é um dos meus gigantes. Toda minha gratidão, carinho e eterna admiração.

Também agradeço à professora Jozilma por fazer parte da banca desse trabalho.

Agradeço ao meu amigo Thiago, pela amizade e parceria. Sou grata pelos vários momentos de conversa, que sempre me ensinaram. Sou grata em especial por poder ter desenvolvido um projeto com o skate em sua parceria, que se mostrou tão significativo. Gratidão a você, meu amigo.

Agradeço aos demais professores que me acompanharam durante a graduação. Sou grata por todos os momentos vividos e por tudo que aprendi com cada um, em especial ao professor Jeimison. Sou grata pelas conversas, que sempre me ensinaram tanto. Com o professor Jeimison aprendi que vale a pena lutar e resistir por uma Educação Física escolar como ela deve ser. Gratidão, professor.

Agradeço aos meus colegas de turma por tudo que compartilhamos até aqui. Foram experiências que nos marcaram de diversas formas. Sempre os levarei comigo.

Agradeço aos professores que voluntariamente participaram da pesquisa, se disponibilizando a realizar a entrevista. Esta contribuição possibilitou reflexão acerca da realidade da Educação Física escolar. Gratidão a estes professores.

Agradeço aos gestores das escolas em que foi realizada a pesquisa, por possibilitar a realização da pesquisa e construção deste trabalho. Gratidão.